Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 3 ISSN 2238-8060
DOSSIÊ ATEMÁTICO
ARTIGO

A PRÁTICA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Revista dos Cursos de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras – Unifap

FLUXO DA SUBMISSÃO
Submissão do trabalho: 1/09/2026
Aprovação do trabalho: 30/10/2026
Publicação do trabalho: 3/11/2026

Auracelia Monteiro Paz
EMEI Janice Melo Palmerim

Danielli Silva de Souza
EMEI Janice Melo Palmerim

Léia Alves da Costa
EMEI Janice Melo Palmerim

Maria Luiza dos Santos Queiroz
EMEI Janice Melo Palmerim

Rosilene Rodrigues Souza
EMEI Janice Melo Palmerim

COMO CITAR
MONTEIRO PAZ, Auracelia; SILVA DE SOUZA, Danielli; ALVES DA COSTA, Léia; DOS SANTOS QUEIROZ, Maria Luiza; RODRIGUES SOUZA, Rosilene. A PRÁTICA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Letras Escreve, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 67–73, 2026. Disponível em: https://periodicos.unifap.br/letrasescreve/article/view/1849.

Resumo

Este artigo buscou mostrar algumas experiências de contação de história através da leitura com os alunos do 1° período. Falou-se sobre a importância que a leitura exerce sobre os alunos, e do seu papel na formação pessoal e social dessas crianças. Nesse sentido, foram feitos alguns relatos de experiências pelas professoras do 1° período da escola Janice Melo Palmerim, onde elas contam um pouco sobre essas vivências em salas de aula.

Palavras-chave: leitura; contação de história; imaginação; benefícios; experiências.

Introdução

A contação de histórias é uma prática milenar que transcende culturas e gerações, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento infantil. Desde os tempos antigos, as histórias foram utilizadas para transmitir valores, ensinar lições e entreter. Porém, mais do que isso, a contação de histórias é uma forma poderosa de conectar emocionalmente crianças e adultos.

1 Benefícios e dicas de Contação de Histórias

Estimulação da Imaginação: As histórias infantis ajudam a estimular a imaginação das crianças. Ao ouvir sobre personagens, cenários e aventuras, elas começam a criar imagens mentais, o que é essencial para o desenvolvimento cognitivo. O desenvolvimento da Linguagem: A contação de histórias enriquece o vocabulário e a capacidade de expressão das crianças. Elas são expostas a novas palavras e estruturas de frases, o que contribui para seu aprendizado linguístico.

Promoção da Empatia: Muitas histórias abordam temas como amizade, amor, coragem e

superação. Ao se identificarem com os personagens, as crianças aprendem a entender e respeitar as emoções dos outros, desenvolvendo a empatia. Conexão Familiar: Contar histórias é uma excelente maneira de criar laços familiares. Os momentos compartilhados durante a leitura ou a narração fortalecem a relação entre pais e filhos, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor. O ensino de Valores: Muitas histórias infantis contêm lições valiosas. Através das aventuras dos personagens, as crianças aprendem sobre honestidade, respeito, generosidade e outras virtudes importantes.

Escolha de Histórias: Opte por histórias adequadas à faixa etária da criança. Livros ilustrados ou contos curtos são ideais para os mais novos, enquanto histórias mais complexas podem ser introduzidas conforme a criança cresce. Interação: Envolva as crianças na narração. Pergunte-lhes sobre o que acham que acontecerá a seguir ou como se sentiriam se fossem os personagens. Isso estimula o pensamento crítico e a participação.

Expressão Vocal e Corporal: Utilize diferentes vozes para os personagens e varie o tom e o ritmo da sua narração. Além disso, gestos e expressões faciais podem tornar a história ainda mais envolvente. Crie um Ambiente Aconchegante: Reserve um espaço tranquilo e confortável para a contação. Um ambiente acolhedor ajuda a criar uma atmosfera mágica, permitindo que as crianças se concentrem na história. Incentive a Criatividade: Após a contação, incentive as crianças a criar suas próprias histórias. Isso pode ser feito através de desenhos, dramatizações ou até mesmo escrita, estimulando ainda mais sua imaginação.

Diante disso, cabe ao professor planejar, implementar e dirigir a contação de história em sala de aula, com o objetivo de desencadear no aluno aprendizagem afetiva e ele passe a ter gosto pela contação de história. O texto literário, para a autora Lajolo (2000), possui a especificidade de mudar a as regras da vida real e dizer o mundo de outra maneira, recriando-o no plano imaginário, de forma que o leitor também experimente a sensação de que a realidade não precisa ser tão inflexível. Assim, ele encontra nesse gênero textual elementos que se misturam aos seus sentimentos, emoções e memórias, e nesta interação se torna capaz de modificar seu conhecimento e sua maneira de ver o mundo.

As contações de história através da literatura infantil devem ser incentivadas, e devem ser levados em consideração a motivação e os valores sociais de cada leitor e jamais imposições de normas e padrões, os alunos devem ser conduzidos a escolherem o que desejam ler, o professor nunca deve impor sobre ele qualquer tipo de leitura, pois as crianças também possuem sua peculiaridade, seu espaço e seu tempo. Com isso, o professor terá êxito em sala de aula e a leitura praticada.

2 Relatos de experiências

A leitura em sala de aula deve ter sentido e significado, o professor tem que fazer com que cada um tenha a oportunidade de se expressar, como se fossem o personagem da história contada. A forma como o professor conta a história no ambiente preparado para o momento da história

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

influência o interesse do aluno pela leitura, os métodos e instrumentos utilizados pelo professor são de suma importância para torna a leitura atrativa e especial, promovendo condições para desenvolver a compreensão da linguagem e da escrita, além de auxiliar no processo comunicativo e de expressão. O relato de experiência vivido na turma D do 1o período da escola Janice Melo Palmerim, foi bastante prazeroso e produtivo. ''O gato xadrez'' uma história escrita por Bia Vilela, conta a história de vários gatos coloridos, cada um com uma história diferente, tem gato azul, vermelho, amarelo, verde, colorido, laranja, enfim... foi preparado um ambiente acolhedor, as crianças estavam sentadas na rodinha, falei que elas iriam ouvir uma história especial e colorida, apresentei o material fazendo perguntas: Como poderia ser um gato xadrez?



História foi contada de forma lúdica e participativa, onde as crianças interagiram tentando adivinhar as cores dos gatos, falando corretamente cada cor e se divertindo com a história de cada um. Então dei início à leitura usando diferentes entonações na voz e expressões faciais, ao tirar uma cor para cada gato os alunos acompanhavam atentos quando surgia uma cor diferente, falando em voz alta o nome da cor. Logo após a leitura, fiz uma roda de conversa sobre o que tinham achado da história, qual a cor e história gostaram mais? Em seguida, as crianças fizeram um belo colorido do Gato Xadrez com a cor preferida de cada um. Foi realizada também, uma atividade com massinha de modelar para modelagem da letra 'G', da palavra GATO.

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**



É muito importante contar história para as crianças, pois através da contação de história as crianças desenvolvem a memória, a coordenação motora, o sentimento, afetividade, a criança sente prazer em ouvir. É preciso que esteja na sua rotina escolar, e uma das melhores ideias de entretenimento e ajuda os alunos com as descobertas e transformações pelas quais passam quando está crescendo e conhecendo o mundo que nos cerca, colaborando para a ética e cidadania, é através da história que ela transmite conhecimento, é um poderoso estímulo a imaginação, proporciona aos alunos emoções tornando-os mais divertidos.



Não podemos esquecer os eixos que orientam as práticas pedagógicas da educação infantil, as interações e brincadeiras, é através dos espaços lúdicos das brincadeiras, cantigas, das histórias que as crianças aproximam da linguagem escrita. Piaget 1978, afirmou que a contação de história ajuda na formação humana, pois contribui para o desenvolvimento da imaginação, atenção e linguagem. Com a contação de histórias as crianças, ao ver os desenhos e ouvir o falar do professor, falando de

um determinado assunto, elas através das imagens que é mostrado pela professora com uso de avental, luva, etc.

Para um melhor aproveitamento da contação de histórias, em seguida fazemos um feed back com as crianças, perguntando o que fazer para o mundinho não ficar dodói? e o que faz o mundinho ficar dodói? recontar pelas crianças a história lidas e um outro modo de trabalhar a cultura escrita por meio da oralidade. Aqui a professora apresenta a história do mundinho, para que as crianças tomem ciência da importância de cuidar do meio ambiente, através da leitura, música, imagens, conversa, fotos etc.



Atividade realizada pela professora Luiza do primeiro período 4 anos, no dia, 19/08/2024 na sala interativa, onde a professora começa a mostrar a foto dos personagens da história, em seguida ela começa a contar a história de acordo com o personagem, explicando o que ele faz, letra do nome do personagem, cor do cabelo. Na imagem abaixo que representa o personagem folclórico da história com seu nome e cores, para que a criança faça relação na hora da pintura da atividade. A importância de trabalhar a leitura com os alunos da educação infantil, faz com que as crianças viagem no mundo imaginário da leitura, que está sendo contada, o professor antes de abrir o livro pode fazer perguntas relacionadas à história, como uma música, qual o personagem, sempre deixando o aluno com curiosidade de saber do que se trata a história.

Com experiência em sala de aula fiz a contação de história dos três porquinhos, usando avental e livro, coloquei as crianças em rodinha e comecei a perguntar, quem conhece o animal da história, qual a cor dele, quantas patas ele tem e assim levantando o conhecimento de mundo que a criança já tem, as histórias infantis precisa ser lida e o professor pode imitar os personagens e pedi que as crianças também ajudem, pois assim vai ficando o suspense com os alunos para saber como termina a história, qual o final de cada personagem.

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**




"Contar histórias é uma forma de preservar a cultura e as tradições de um povo, transmitindo valores e ensinamentos às gerações futuras." -Ana Maria Machado escritora brasileira. Ler para uma criança é abrir um mundo de possibilidades para sua formação com indivíduo. A BNCC fala que a leitura é uma ferramenta fundamental para o ensino- aprendizagem em todas as áreas do conhecimento, pois desenvolve a concentração, memória, raciocínio, compreensão, além de promover a linguagem oral e a criatividade.

Através da leitura a criança estimula o gosto pelos livros e desenvolve sua escrita e imaginação, em sala de aula sempre deve ter um cantinho para leitura onde as crianças tenham contato com os livros de histórias, mesmo ainda não sabendo ler, mas já consegue identificar as figuras que estão no livro, estimulando assim a ser um bom leitor em fase adulta, o contato com os livros, manuseios, se estimula interagir com as histórias é trabalhar o cognitivo infantil da criança.

Dinâmica de leitura em sala de aula e interação com os livros de história infantil.



Considerações finais

A narrativa de histórias para crianças é uma prática valiosa que vai além do simples entretenimento. Ela desempenha um papel significativo no desenvolvimento emocional, social e cognitivo dos pequenos. Ao compartilhar histórias, não apenas transmitimos conhecimento, mas também criamos memórias duradouras que influenciarão a forma como elas percebem o mundo.

Portanto, dedique um tempo para contar histórias – o impacto pode ser inestimável.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

JACOBS, Joseph. **Os Três Porquinhos** – adaptação de Maria Luísa de Abreu Lima Paz. – São Paulo: Girassol, 2004.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6a edição. São Paulo: Editora Ática, 2000.

Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil: **Práticas e interações/Ministério da Educação Básica**. – 1.ed. – Brasília: MEC/SEB, 2016.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro, Zahar Editores, (1978).

VILLELA, Bia. **Era uma vez um gato xadrez**. 2. Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2006.